



**ROTA DAS  
BANDEIRAS**

ODEBRECHT TRANSPORT



# **DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

**3T12**

## EBITDA cresce 28,4% nos 9M12 vs 9M11

**Itatiba, 13 de Novembro de 2012** – A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012 (**3T12**) e aos primeiros nove meses de 2012 (**9M12**).

Nos nove primeiros meses de 2012 a Concessionária investiu aproximadamente R\$ 105,6 milhões em obras de recuperação de pavimento, duplicação, dispositivos de entrocamentos, entre outras. Destacamos, neste trimestre, o início da segunda etapa de duplicação da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), que liga Itatiba a Jundiaí. Importante obra que contará com uma série de melhorias para ampliar o conforto e a segurança do usuário. Somando-se à duplicação a Concessionária, além das obras de recuperação no pavimento das rodovias que formam o sistema administrado, iniciou as obras de recuperação de pontes, viadutos e passarelas. As obras visam a segurança dos usuários.

O EBITDA atingiu R\$ 233,9 milhões nos **9M12**, crescimento de 28,4% em relação ao mesmo período de 2011. Destaque para o crescimento da receita bruta de pedágio que apresentou acréscimo de 15,3% e para redução dos custos e despesas operacionais, reflexo do êxito no planejamento da Companhia, conforme informado no trimestre anterior.

A Concessionária lançou o projeto de educação no trânsito em que fornecerá material didático-pedagógico sobre educação para o trânsito a escolas municipais do Corredor Dom Pedro. O objetivo é incentivar a reflexão e mudança de comportamento em relação ao trânsito, sobretudo com as crianças, que são os futuros motoristas.

### Relações com Investidores

José Ricardo Mega Rocha  
Diretor Administrativo, Financeiro  
e de Relações com Investidores

E-mail  
[ri@rotadasbandeiras.com.br](mailto:ri@rotadasbandeiras.com.br)

Web Site  
<http://www.rotadasbandeiras.com.br/ri>

Ademir Carbonez  
Relações com Investidores

Endereço  
Rod. Dom Pedro I (SP-065), s/n, km 110+400  
Pista Sul – Sitio da Moenda – Itatiba, SP  
Tel.: (11) 4894-8500 Fax: (11) 4894-8505



# Apresentação dos Resultados

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações não contábeis não constituem objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Palavra do Presidente: Irineu Meireles


“Neste trimestre a Concessionária Rota das Bandeiras obteve a maior receita de pedágio desde o início de suas operações, reflexo do recorde de veículos pedagiados nas rodovias que administramos. Concomitantemente mantivemos o controle dos custos e despesas operacionais, combinação esta que permite o crescimento contínuo dos resultados que apresentamos a cada trimestre.


Apesar da economia brasileira permanecer crescendo abaixo das expectativas e as incertezas sobre o crescimento da economia global, cuja estimativas para o longo prazo permanecem abaixo do esperado, o Índice de Confiança do Setor de Serviços subiu após recuos consecutivos, enfatizando a melhora nas perspectivas sobre o cenário mundial.


Nos nove primeiros meses de **2012** o EBITDA já atingiu 76,7% do guidance esperado para o ano, fruto do êxito no planejamento da Companhia que seguirá empenhada na eficiência operacional gerando valor aos acionistas.”








 O **Tráfego** pedagiado da Concessionária cresceu no **3T12** 8,9%, em veículos equivalentes, quando comparado ao mesmo período de 2011, totalizando 22 milhões;

 A **Receita de Pedágio** totalizou R\$ 123,8 milhões no **3T12** ante aos R\$ 108,4 milhões do 3T11, apresentando acréscimo de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior;

 A **Receita Líquida** da Concessionária consolidou R\$ 168,3 milhões e R\$ 423,6 milhões no **3T12** e **9M12**, respectivamente;

 **EBITDA** atingiu R\$ 86,5 milhões no **3T12**, 24,6% superior aos R\$ 69,4 milhões do 3T11;

 **Margem EBITDA** apresentou crescimento de 11 pontos percentuais no **3T12** em relação ao 3T11, totalizando, respectivamente, 51,4% e 40,4%;

 Nossos **investimentos** totalizaram aproximadamente R\$ 105,6 milhões nos **9M12**.



# Desempenho Operacional

## Tráfego

Tráfego		(em milhões de R\$)				
Categoria	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Comercial	13,5	12,1	11,6%	38	34,1	11,4%
%Veic. Eq. Totais	61,4%	59,9%	1,5 p.p.	60%	58,4%	1,6 p.p.
Passeio	8,5	8,1	4,9%	25,3	24,3	4,1%
%Veic. Eq. Totais	38,6%	40,1%	-1,5 p.p.	40%	41,6%	-1,6 p.p.
Total Veq.	22	20,2	8,9%	63,3	58,4	8,4%

"Veículos equivalentes" é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado, resultante do produto entre o volume de tráfego por categoria (número de eixos) e os fatores multiplicadores de tarifa básica de pedágio de cada uma dessas categorias.

O tráfego pedagiado apresentou crescimento de 8,9% no terceiro trimestre em relação ao 3T11. Nos **9M12** cresceu 8,4% quando comparado ao mesmo período de 2011, impactado ainda pelo baixo desempenho da atividade industrial.

A participação do tráfego da categoria Comercial sobre o Tráfego Consolidado, neste trimestre, apresentou crescimento de 1,5 pontos percentuais em relação ao 3T11, totalizando 13,5 milhões. Nos **9M12** totalizou 38 milhões, crescimento de 11,4% quando comparado ao mesmo período de 2011, reflexo do aumento no número de veículos comerciais advindos, principalmente, devido à restrição de circulação de caminhões na Marginal do Tietê, na cidade de São Paulo.

O incremento de 4,9% no tráfego na categoria de Passeio no **3T12** reflete, principalmente, o impacto da possibilidade de emenda de feriados em relação a 2011.

## Receita Bruta

### Receita Bruta

(em milhões de R\$)

Descrição	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Receita de Pedágio	123,8	108,4	14,2%	345,2	299,3	15,3%
% Receita Totais	69,1%	59,8%	9,3 p.p.	76,1%	67,4%	8,7 p.p.
Receita Acessórias e Outras	1,7	1	70%	3,4	6,8	-50%
% Receita Totais	0,9%	0,6%	0,3 p.p.	0,7%	1,5%	-0,8 p.p.
Receita de Construção	53,7	71,8	-25,2%	105,3	137,9	-23,6%
% Receita Totais	30%	39,6%	-9,6 p.p.	23,2%	31,1%	-7,9 p.p.
Total	179,2	181,2	-1,1%	453,9	444	2,2%
% Cobrança Eletrônica sobre Receita de Pedágio	61,9%	59,1%	2,8 p.p.	61,1%	57,6%	3,5 p.p.

### Receita Líquida

(em milhões de R\$)

Impostos e contribuições sobre serviço	(10,9)	(9,5)	14,7%	(30,3)	(26,7)	13,5%
Total	168,3	171,7	-2%	423,6	417,3	1,5%

No final do trimestre a **Receita Bruta** da Concessionária, considerando as receitas de pedágio, as receitas de construção e as receitas acessórias, atingiu R\$ 179,2 milhões, praticamente estável em relação ao 3T11. Nos nove primeiros meses de **2012** apresentou crescimento de 2,2%, totalizando R\$ 453,9 milhões.

No **3T12** e **9M12** as **Receitas de Pedágio** totalizaram, respectivamente, R\$ 123,8 milhões e R\$ 345,2 milhões ante aos R\$ 108,4 milhões e R\$ 299,3 milhões dos mesmos períodos de 2011. Os crescimentos de 14,2% e 15,3% apresentados estão atrelados principalmente ao crescimento de 11,6% no **3T12** e 11,4% nos **9M12** do volume de tráfego pedagiado de veículos comerciais. Adicionalmente há o impacto do reajuste contratual das tarifas de pedágio ocorrido em julho de 2011 e 2012, cujo índice de correção é o IPCA.



As **Receitas Acessórias** continuaram apresentando crescimento, totalizando R\$ 1,7 milhão no **3T12**, 70% acima do 3T11. O crescimento das receitas acessórias reflete o faturamento realizado por utilização da faixa de domínio. Nos nove meses de **2012**, totalizaram R\$ 3,4 milhões ante aos R\$ 6,8 milhões dos 9M11. O ano de 2011 foi impactado pelo faturamento retroativo ao início da concessão em virtude da regularização do uso da faixa de domínio.

No **3T12** a **Receita de Construção** apresentou redução de 25,2% em relação ao 3T11, totalizando R\$ 53,7 milhões. No 3T11 a Companhia investiu, entre outros, na ampliação da acessibilidade, oferecida às pessoas com deficiência, das passarelas; construção de vagas para parada de carga especial; remodelou as bases de atendimento ao usuário para ampliar o conforto; implantou barreiras de concreto e defensas metálicas ao longo das rodovias e efetuou obras para contenção de taludes que foram danificados pelas chuvas. No **3T12** a Companhia intensificou o ritmo das obras de recuperação especial de pavimento; realizou reparos em pontes e viadutos visando garantir a segurança dos usuários e principalmente, investiu na duplicação da rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360) que liga Itatiba a Jundiáí.

Nos nove primeiros meses de **2012** os investimentos totalizaram R\$ 105,3 milhões, abaixo do mesmo período de 2011. Nos **9M12**, somados aos investimentos citados acima, a Companhia implantou os telefones de emergência (call box), investiu na sinalização horizontal das rodovias e em intersecções. Comparado com o mesmo período de 2011 apresentou redução de 23,6%, pois em 2011 houve investimentos na construção da sede administrativa da Concessionária, no Centro de Controle Operacional, no sistema de monitoração de tráfego, entre outros.

Lembramos que a receita de construção reflete as novas práticas contábeis e não afeta o caixa da Companhia.

As deduções sobre a receita bruta, decorrentes da tributação pelo regime de lucro real, totalizaram R\$ 10,9 milhões no **3T12** ante aos R\$ 9,5 milhões do 3T11 e nos **9M12** totalizaram R\$ 30,3 milhões, 13,5% acima do mesmo período de 2011 em virtude do crescimento das receitas.

O incremento de 1,5% na **Receita Líquida** da Concessionária que consolidou R\$ 168,3 milhões e R\$ 423,6 milhões, respectivamente, no **3T12** e **9M12** é reflexo do aumento da receita de pedágio e da redução das receitas de construção.

## Custos

Nos nove primeiros meses de **2012** os custos operacionais da Companhia totalizaram R\$ 188,2 milhões apresentando redução de R\$ 35,7 milhões quando comparados aos 9M11. No **3T12** totalizaram R\$ 81,5 milhões ante aos R\$ 69,4 milhões do 3T11. No 3T11 houve mudança de estimativa contábil na depreciação/amortização, impactando na variação apresentada, conforme demonstrado a seguir.

### Custos Operacionais/Despesas Administrativas (em milhões de R\$)

Descrição	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Custos Operacionais	(81,5)	(69,4)	17,4%	(188,2)	(223,9)	-15,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(8,3)	(9,3)	-10,8%	(24,2)	(30,9)	-21,7%
<b>Total</b>	<b>(89,8)</b>	<b>(78,7)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(212,4)</b>	<b>(254,8)</b>	<b>-16,6%</b>

Os custos operacionais contemplam os custos dos serviços prestados, os custos de construção e depreciação/amortização. Nos **9M12** apresentaram redução de 15,9% em contrapartida ao crescimento das receitas.



## Custos Operacionais

(em milhões de R\$)

Descrição	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(20,3)	(21,9)	-7,3%	(61,3)	(67,6)	-9,3%
Custos de Construção	(53,2)	(71,1)	-25,2%	(104,2)	(136,6)	-23,7%
Depreciação/Amortização	(8)	23,6	- -	(22,7)	(19,7)	15,2%
<b>Total</b>	<b>(81,5)</b>	<b>(69,4)</b>	<b>17,4%</b>	<b>(188,2)</b>	<b>(223,9)</b>	<b>-15,9%</b>

Os **Custos dos Serviços Prestados** no terceiro trimestre de **2012** totalizaram R\$ 20,3 milhões ante aos R\$ 21,9 milhões do mesmo período de 2011. Nos **9M12** os custos reduziram 9,3% quando comparados a 2011, totalizando R\$ 61,3 milhões. As variações apresentadas são reflexo dos investimentos realizados que consequentemente diminuem os gastos com manutenção e conservação das rodovias e reflexo das renegociações nos contratos dos prestadores de serviços visando a redução dos custos.

Os **Custos de Construção** representam os investimentos realizados pela Companhia assim como as receitas de construção. No **3T12** e no **9M12** apresentaram redução em comparação aos mesmos períodos de 2011 em virtude do volume de investimentos necessários em 2011 para, entre outros, a construção da sede administrativa e do centro de controle operacional. No **3T12** os custos atingiram R\$ 53,2 milhões, sendo 67,6% destinados à recuperação de pavimentos.

A **Depreciação/Amortização** impactada pela mudança de estimativas contábeis onde passou a ser calculada em virtude da evolução da curva de tráfego, conforme já divulgado nos trimestres anteriores, no **3T12** atingiu R\$ 8 milhões ante ao estorno de R\$ 23,6 milhões no 3T11. Nos **9M12** totalizou R\$ 22,7 milhões, acréscimo de 15,2% quando comparada ao mesmo período de 2011.



As **Despesas Gerais e Administrativas** nos **9M12** tiveram redução de 21,7%, totalizando R\$ 24,2 milhões quando comparadas aos 9M11. No **3T12** totalizaram R\$ 8,3 milhões ante aos R\$ 9,3 milhões do 3T11, redução de 10,8%. O aumento dos gastos com pessoal devido aos dissídios e aumentos de salário foi suprimido pela redução dos gastos com prestadores de serviços, tais como consultorias e assessorias contábeis, financeira, de engenharia, ambiental, entre outras.

## EBIT/EBITDA

No **3T12** o **EBIT** da Companhia totalizou R\$ 78,5 milhões ante aos R\$ 93 milhões do 3T11, reflexo do estorno em 2011 da depreciação/amortização. Nos **9M12** apresentou crescimento de 30%, totalizando R\$ 211,2 milhões.

<b>EBITDA</b>							(em milhões de R\$)
Descrição	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %	
Receita Bruta de Serviços	179,2	181,2	-1,1%	453,9	444	2,2%	
Deduções da Receita	(10,9)	(9,5)	14,7%	(30,3)	(26,7)	13,5%	
Receita Líquida de Serviços	168,3	171,7	-2%	423,6	417,3	1,5%	
Custos e Despesas - Consolidado	(89,8)	(78,7)	14,1%	(212,4)	(254,8)	-16,6%	
<b>EBIT</b>	<b>78,5</b>	<b>93</b>	<b>-15,6%</b>	<b>211,2</b>	<b>162,5</b>	<b>30%</b>	
Depreciação/Amortização	8	(23,6)	-	22,7	19,7	15,2%	
<b>EBITDA</b>	<b>86,5</b>	<b>69,4</b>	<b>24,6%</b>	<b>233,9</b>	<b>182,2</b>	<b>28,4%</b>	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>51,4%</i>	<i>40,4%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>55,2%</i>	<i>43,7%</i>	<i>11,5 p.p.</i>	

O **EBITDA** da Companhia atingiu R\$ 233,9 milhões nos nove primeiros meses de **2012**, crescimento de aproximadamente 30% quando comparado aos 9M11. No **3T12** apresentou crescimento de 24,6%, totalizando R\$ 86,5 milhões quando comparado ao mesmo período de 2011. Este crescimento se deve, principalmente, pela combinação do impacto positivo das mudanças de estimativas contábeis na depreciação/amortização e redução dos custos e despesas operacionais.

O controle nos custos e despesas operacionais e o aumento das receitas permitiram um incremento na **margem EBITDA** no **3T12** e **9M12**, de 11 e 11,5 pontos percentuais, respectivamente, totalizando 51,4% e 55,2% quando comparada ao mesmo período de 2011.

## Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** reflete, principalmente, o endividamento da Companhia por empréstimo contraído junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”) e a emissão das debêntures em 2010. Neste trimestre de **2012** o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 48,2 milhões ante aos R\$ 42,9 milhões do 3T11 e nos **9M12** apresentou redução de 3,2%, totalizando R\$ 152,3 milhões.

Resultado Financeiro		(em milhões de R\$)				
Descrição	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
Receitas Financeiras	2,3	1,4	64,3%	7,7	5,2	48,1%
Despesas Financeiras	(50,5)	(44,3)	14%	(160)	(162,5)	-1,5%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(50,1)	(43,9)	14,1%	(158)	(160,8)	-1,7%
Gastos Gerais sobre empréstimos	(0,4)	(0,3)	33,3%	(1,8)	(1,5)	20%
Outras	(0,04)	(0,06)	-33,3%	(0,2)	(0,2)	0%
Resultado Financeiro Líquido	(48,2)	(42,9)	12,4%	(152,3)	(157,3)	-3,2%

Os **Juros sobre empréstimos e debêntures** totalizaram R\$ 50,1 milhões no **3T12**, acréscimo de 14,1% quando comparados ao mesmo período de 2011, variação impactada pelo montante da dívida e aumento do IPCA, índice de atualização das debêntures.

Nos **9M12** os juros apresentaram leve queda quando comparados aos 9M11, embora o montante da dívida seja maior em **2012**, a Companhia efetuou dois pagamentos de remuneração das debêntures diminuindo do saldo da dívida. Somando-se ao impacto dos pagamentos, o IPCA acumulado em **2012** realizou abaixo em relação ao mesmo período de 2011.

## Resultado Líquido

O **Lucro Líquido** da Concessionária nos nove primeiros meses de **2012** atingiu R\$ 38,7 milhões, apresentando queda de 38% em relação aos 9M11. O **3T12** totalizou R\$ 20 milhões, redução ante ao lucro do mesmo período de 2011.

As variações no **Resultado Líquido** estão atreladas, principalmente, à adoção de novas estimativas contábeis, que impactaram na Depreciação/Amortização via curva de tráfego e no Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

## Endividamento

O endividamento da Companhia, conforme comentado anteriormente, reflete o financiamento contratado junto ao BNDES e a emissão de debêntures. Neste trimestre, em julho, a Companhia celebrou o terceiro aditamento à Escritura Particular da Primeira Emissão Pública de Debêntures. Os principais impactos do aditamento no endividamento referem-se a: (i) extensão do prazo para pagamento da primeira parcela de amortização do valor nominal unitário das debêntures da segunda série que deveria ocorrer em julho deste ano e (ii) pagamento de prêmio para os debenturistas de ambas as séries, correspondente a 1% do saldo devedor das debêntures, em contrapartida à concordância as alterações à Escritura.

### Endividamento/Disponibilidades

(em milhões de R\$)

Descrição	3T12	2T12	Var. %
Dívida Bruta	1.576,1	1.645,5	-4,2%
Curto Prazo	82,3	173,5	-52,6%
Longo Prazo	1.493,8	1.472	1,5%
Caixa e Aplicações Financeiras	98,7	195	-49,4%
Dívida Líquida	1.477,4	1.450,5	1,9%

Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.



Considerando os pagamentos de juros referentes às debêntures da segunda série e ao prêmio correspondente a 1% do saldo devedor o **Caixa e Aplicações Financeiras** e dívida de **Curto Prazo** apresentaram redução quando comparados ao mesmo período de 2011.

Os valores no curto prazo referem-se à amortização do principal, juros e atualização monetária do BNDES e das debêntures programados para acontecer ao longo dos próximos doze meses.

O **3T12** encerrou com a **Dívida Líquida** aproximadamente em linha com o trimestre anterior, totalizando R\$ 1.477,4 milhão.

Composição da Dívida		(em milhões de R\$)	
Descrição	9M12	%	
BNDES	324,3	20%	
Debêntures	1.297,9	80%	
<b>Total</b>	<b>1.622,2</b>	<b>100%</b>	

A dívida é composta por 80% em Debêntures e 20% em BNDES. Lembramos que os recursos provenientes desses créditos são destinados à realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

## Investimentos

Os **Investimentos** da Concessionária totalizaram R\$ 729,9 milhões até os nove primeiros meses de **2012**, sendo R\$ 105,6 milhões investidos em **2012**. No **3T12** foram investidos R\$ 53,7 milhões para aumentar a segurança e o conforto dos usuários.



## Investimentos

(em milhões de R\$)

Descrição	3T12	2T12
Edificações e Instalações	241,0	240,7
Pavimentações e Conservação	274,1	237,8
Hardware e equip. pedagógico	62,6	62
Demais melhorias e aplicações	70,2	65,5
Desapropriações	27,1	25,9
Máquinas e equipamentos	2,7	2,6
Móveis e Utensílios	0,5	0,4
Veículos	2,4	2,5
Meio Ambiente/Elementos Seg.	19,5	18,7
Obras em Andamento	29,3	19,6
Software	0,5	0,5
<b>Total</b>	<b>729,9</b>	<b>676,2</b>

Os **Investimentos** do **3T12** estão atrelados principalmente à conserva especial nas rodovias eliminando as imperfeições no pavimento e ao início da segunda etapa das obras de duplicação da rodovia Eng. Constâncio Cintra (SP-360), que liga Itatiba a Jundiaí. O início da obra estava atrelado à concessão de licença ambiental pelo Estado, publicada em Diário Oficial no início de julho e ao trabalho de supressão vegetal.

O plano de investimentos da duplicação conta com uma série de melhorias para ampliar o conforto e a segurança do usuário, como a remodelação completa da circulação no Trevo de Louveira, eliminando os conflitos viários existentes; a construção de uma passagem inferior e de uma passarela.

A Concessionária iniciou neste trimestre uma de suas obras mais importantes: a de implantação das marginais no trecho de Campinas da rodovia D. Pedro I. Trata-se de uma obra viária fundamental para



o trânsito da região metropolitana de Campinas. A construção das marginais é a intervenção de maior porte realizada até então pela Companhia desde o início da concessão.

## Indicadores Operacionais

Nos nove primeiros meses de **2012**, a Concessionária realizou aproximadamente 59 mil atendimentos, sendo 22,2 mil relacionados a serviços de inspeção; 19,3 mil referentes aos atendimentos mecânicos; 13 mil relacionados a serviços de guinchos; 2,5 mil a atendimento pré-hospitalar e 2 mil relacionados aos atendimentos com caminhão boiadeiro, caminhões pipa e apoios em geral.

O número de acidentes ocorridos no Corredor Dom Pedro envolvendo motociclistas caiu 12,8% no primeiro semestre de 2012, comparado ao mesmo período de 2011. A Rota das Bandeiras realiza constantemente campanhas de conscientização, por acreditar que elas sejam importantes para uma significativa redução de acidentes. A queda na quantidade de ocorrências envolvendo motociclistas, registrada no primeiro semestre deste ano, reforça essa convicção de acreditar nos usuários das nossas rodovias.

## Responsabilidade Socioambiental

Nos **9M12**, a Concessionária Rota das Bandeiras em continuidade aos projetos de responsabilidade socioambiental, além das campanhas permanentes já divulgadas, tais como: Por Cima do Risco, Parada Legal de Carros e Motos, Caia na Rede e Programa Rota Saudável, iniciou novas campanhas:

### Pais na Escola

O Programa Pais na Escola é uma plataforma que tem o intuito de integrar o trabalhador que é pai na vida escolar do filho. O objetivo é aumentar o interesse e a motivação dos filhos dos integrantes pela escola e pela educação, contribuindo para o aprendizado dos alunos.



O programa surgiu a partir do Compromisso Campinas com a Educação, célula local do programa Todos pela Educação, do Governo Federal. Ele é desenvolvido de forma a compor uma parceria de colaboração entre empresas e outras instituições pela educação em âmbito regional.

Na Concessionária o tema escolhido para iniciar as ações foi o incentivo a leitura e teve como base o voluntariado. Em oficina realizada na sede da Concessionária, os integrantes foram capacitados para contar história para seus filhos de forma lúdica.

### **Programa Rota da Educação**

Oferece às 17 cidades do Corredor Dom Pedro estrutura para trabalhar temas como educação para o trânsito, cidadania, mobilidade urbana e meio ambiente de forma transversal e continuada. Com objetivo de contribuir para a redução de acidentes no trecho administrado pela Concessionária, o programa é realizado em parceria com as secretarias de Educação e atende alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais localizadas às margens da rodovia ou com maior participação nas estatísticas de acidentes na região. Em setembro, realizamos a capacitação dos professores/coordenadores e visitas técnicas de orientação pedagógica a todas as escolas cadastradas no projeto.

### **Os Meninos Perdidos Contra o Capitão Dengue e Seus Mosquitos**

Faz parte da Campanha de Combate e Prevenção a Dengue e aborda de forma lúdica o tema para alunos do ensino fundamental e básico das escolas Municipais dos municípios mais atingidos pela doença dentro do trecho sob concessão. Ao todo seis cidades receberão o projeto: Campinas, Cosmópolis, Mogi Guaçu, Paulínia, Louveira e Atibaia. Neste trimestre a Campanha atingiu 1.290 alunos das redes municipais de Cosmópolis, Louveira e Mogi Guaçu.



## Campanha de Castração

A campanha de castração acontece em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal dos municípios do Corredor Dom Pedro em favor da redução de animais de pequeno e médio porte abandonados nas proximidades das rodovias. Em setembro a ação foi realizada na cidade de Igaratá e durante a campanha 140 animais foram castrados.

## Semana Nacional do Trânsito

Em comemoração a Semana Nacional do trânsito (18 a 25 de setembro), a Concessionária, que apoia e promove atividades em referência à Década Mundial de Ações para a Segurança do Trânsito - 2011/2020, preparou uma série de atividades para informar e conscientizar motoristas e pedestres. As ações contemplaram debates, intervenções urbanas e institucionais, apresentações de teatro e palestras realizadas por especialistas em trânsito, parceiros e demais instituições integrantes do Sistema Nacional de Trânsito. Ao todo as ações envolveram cerca de 710 pessoas, sendo: 100 pedestres, 200 motoristas, 300 motociclistas, 80 caminhoneiros e 30 representantes municipais e representantes de instituições do Sistema Nacional de Trânsito.

## Meio Ambiente

A Concessionária Rota das Bandeiras reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável dos 17 municípios que formam sua malha viária investindo fortemente na preservação e na recuperação ambiental da região.

No **3T12**, a Concessionária investiu em plantio compensatório, em conjunto com escolas dos municípios lindeiros à rodovia, 8.220 novas mudas numa área revegetada de 4,93 ha. Neste mesmo período foram destinados 30.670 kg de materiais para reciclagem e foi realizado o despraguejamento de 600 focos de cupins e formigas.



## Balço Patrimonial

(em milhes de R\$)

Descrição	3T12	2T12
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	98,7	195
Contas a receber	31,2	23,5
Despesas antecipadas	3,4	-
Outros ativos	4,2	4,9
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>137,5</b>	<b>223,4</b>
<b>Não circulante</b>		
Tributos diferidos	91,5	79,6
Outros Ativos	5,7	5,8
Imobilizado	0,8	0,8
Intangível	1.917,5	1.871,8
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>2.015,5</b>	<b>1.958</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.153</b>	<b>2.181,4</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	18,2	19,7
Empréstimos e Debêntures	82,3	173,5
Salários e encargos sociais	6,4	7,2
Tributos a pagar	4,4	3,7
Credor pela concessão	1,3	1,1
Outros passivos	0,4	0,2
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>113</b>	<b>205,4</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e Debêntures	1.493,8	1.472
Provisão de Conserva Especial	1,7	1,5
Tributos diferidos	56,7	34,6
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>1.552,2</b>	<b>1.508,1</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	556,8	556,8
Prejuízos acumulados	(69)	(88,9)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>487,8</b>	<b>467,9</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.153</b>	<b>2.181,4</b>



## Demonstração do Resultado

(em milhões de R\$)

Descrição	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
<b>Operações Continuadas</b>						
Receita	168,3	171,7	-2%	423,6	417,3	1,5%
Custos dos serviços	(81,5)	(69,4)	17,4%	(188,2)	(223,9)	-15,9%
<b>Resultado bruto</b>	<b>86,8</b>	<b>102,3</b>	<b>-15,2%</b>	<b>235,4</b>	<b>193,4</b>	<b>21,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>-10,8%</b>	<b>(24,2)</b>	<b>(30,9)</b>	<b>-21,7%</b>
Gerais e administrativas	(8,3)	(9,3)	-10,8%	(24,2)	(30,9)	-21,7%
<b>EBIT</b>	<b>78,5</b>	<b>93</b>	<b>-15,6%</b>	<b>211,2</b>	<b>162,5</b>	<b>30%</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>46,6%</i>	<i>54,2%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>	<i>49,9%</i>	<i>38,9%</i>	<i>11 p.p.</i>
Depreciação e amortização	8	(23,6)	-	22,7	19,7	15,2%
<b>EBITDA</b>	<b>86,5</b>	<b>69,4</b>	<b>24,6%</b>	<b>233,9</b>	<b>182,2</b>	<b>28,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>51,4%</i>	<i>40,4%</i>	<i>11 p.p.</i>	<i>55,2%</i>	<i>43,7%</i>	<i>11,5 p.p.</i>
Resultado financeiro, líquido	(48,2)	(42,9)	12,4%	(152,3)	(157,3)	-3,2%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	30,3	50,1	-39,5%	58,9	5,2	1032,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10,3)	57,7	-	(20,2)	57,2	-
<b>Resultado do trimestre / período</b>	<b>20</b>	<b>107,8</b>	<b>81,4%</b>	<b>38,7</b>	<b>62,4</b>	<b>-38%</b>



## Fluxo de Caixa

(em milhões de R\$)

Descrição	9M12	9M11
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do período antes do imposto de renda e da contribuição social	58,9	(44,8)
<b>Ajustes</b>	180	179,1
Depreciação e amortização	22,7	19,7
Provisão de Conserva Especial	0,5	0,4
Juros e variações monetárias, líquidas	157,9	160,4
Margem de construção - Infra-estrutura	(1,1)	(1,4)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	(13,2)	(23,6)
Aplicações Financeiras	-	(3,3)
Contas a receber	(11,1)	(0,6)
Tributos a recuperar	(0,1)	(0,6)
Despesas antecipadas	(0,4)	(2,5)
Outros ativos	(1,8)	(3,7)
Fornecedores	-	(10,9)
Salários, encargos sociais	(0,1)	1,5
Tributos a pagar	0,3	(3,5)
<b>Caixa aplicado nas operações</b>	225,7	160,7
Juros pagos	(170,9)	(74,3)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	54,8	86,4
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(0,1)	(0,2)
Adições ao intangível	(104,4)	(136,7)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	(104,5)	(136,9)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos	(47,2)	-
Ingressos de empréstimos	83,9	33,6
Aumento de capital social	-	30
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	36,7	63,6
<b>Aumento líquido do caixa e equivalente de caixa</b>	(13)	13,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	111,7	20,3
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	98,7	33,4

